

MATANDO A FOME DE QUEM MAIS PRECISA

Programa RJ Alimenta abre mais duas unidades no Rio, uma em Magé e outra em Campos. Meta é chegar 2 milhões de pratos distribuídos até agosto. P.3

LUIS ALVARENGA / DIVULGAÇÃO



Programa da Secretaria de Desenvolvimento distribui 4,5 mil refeições por dia

Baixada

Por conta da baixa procura, a Secretaria Municipal de Transportes e Ordem Pública prorrogou mais uma vez a data-limite para a vistoria anual dos táxis cadastrados para circular em Magé: 31 de maio. De acordo com a Secretaria, menos de 30% dos 178 taxistas cadastrados no município efetuaram o processo de regularização junto ao órgão este ano. O prazo inicial era 31 de março e já havia sido estendido anteriormente para 9 de abril, devido ao decreto estadual que estabeleceu o superferiado de 10 dias, entre 26 de março e 4 de abril.

De acordo com o secretário municipal de Transportes, Pablo Vasconcelos, a medida visa evitar as medidas mais drásticas, como suspensão, multa e até cassação das autonomias, que podem ser aplicadas aos taxistas nesta ordem de sanções.

“Não queremos aplicar as medidas mais duras, principalmente neste momento de dificuldades econômicas como consequência da pandemia que ainda vivemos, principalmente para os trabalhadores autônomos, como é o caso dos taxistas”, disse o secretário informando ainda que permanece a orientação anterior de aceitar a aferição do taxímetro do Instituto de Pesos e Medidas (Ipem) de 2020, uma vez o órgão estadual não abriu ainda o calendário deste ano do serviço.

Para renovação, é preciso

Magé prorroga prazo para vistoria anual dos táxis 2021

Dia 31 de maio é a nova data-limite estabelecida pela Secretaria Municipal de Transportes

Prazo maior visa evitar medidas mais drásticas, como suspensão, multa e até cassação das autonomias

apresentar cópias dos seguintes documentos: comprovante de residência; último cartão expedido pela Semtran; CNH dentro do prazo de validade, constando atividade remunerada; CRVL 2020 ou 2021 e do seguro obrigatório – dentro do prazo de vistoria estabelecido pelo Detran-RJ – em nome do permissionário;



FOTOS DIVULGAÇÃO

quitação do ISS e do cartão de prestador de serviços autônomo expedido pela Secretaria Municipal de Fazenda; certidões negativas criminais (federal e estadual); atestado de saúde ocupacional; comprovante de inscrição no INSS como contribuinte individual; e curso obrigatório de qualificação e certificados de

verificação do taxímetro e de verificação GNV.

A Secretaria Municipal de Transportes e Ordem Pública fica na Avenida Automóvel Clube, Km 59, nº 1.503, Limeira, Piabetá. O atendimento ao público é de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Mais informações em transporte@mage.rj.gov.br.

CASSAÇÕES

A Secretaria Municipal de Transportes acaba de concluir o processo de cassação de 41 autonomias em cumprimento à lei 1.311/97 e ao decreto 2.328/07, que estabelecem a medida para as autonomias cujas concessões não forem renovadas por mais de 12 meses.

Segundo a secretaria, a conclusão do processo vai possibilitar a abertura de novas concessões em um futuro próximo. De um total de 48 autonomias irregulares levantadas inicialmente em 2018, somente sete foram regularizadas durante estes três anos do processo administrativo.

Livro faz homenagem a escritoras de Nova Iguaçu

A obra em formato digital reúne 70 escritoras e a iniciativa de criar o catálogo é da produtora Claudina Olivêira

O livro *Escritas Iguaçuanas: Publicações na Cidade Perfume*, faz uma homenagem às escritoras iguaçuanas e é o primeiro catálogo da Baixada Fluminense voltado para obras de mulheres.

A obra está disponível para ser baixada gratuitamente no blog Autores e Livros da Baixada: <http://livrosbaixadafluminense.rj.blogspot.com/2021/03/escritas-iguacuanas-esta-disponivel-em.html>.

A publicação reúne 70 escritoras da cidade de Nova Iguaçu que publicaram ou já foram publicadas em livros. A iniciativa de criar o catálogo é da produtora Claudina Olivêira, que desde 2007, divulga a produção literária da região por meio do projeto Autores e Livros da Baixada e, mais recentemente, no projeto Poéticas de Iguassú,

A ideia surgiu ao identificar a pouca presença de obras de autoria de mulheres em eventos da região

podcast em que apresenta biografia narrada de autores iguaçuanos.

De acordo com Claudina, a ideia surgiu ao identificar a pouca presença de obras de autoria de mulheres em eventos da região em sua própria catalogação para seus projetos. “Eu comecei a construir um acervo de livros de autores daqui, e percebi poucas obras de mulheres. Busquei ajuda para fazer um primeiro levantamento e



FABIO MATEUS / DIVULGAÇÃO

A iniciativa de realizar a homenagem foi da produtora Claudina Olivêira

descobri que ainda não havia uma lista referenciada com esse recorte de gênero”, conta a produtora.

No livro figuram nomes como Lu Ain-Zaila, autora que traz para a cena literária o protagonismo negro, afrofuturismo, cyberfunk e ancestralidade; e Geise Gênesis, que escreve para o público infantil e adulto e transporta seus escritos péticos para a fala, por meio do Slam.

A obra também é composta por textos que analisam a cena literária de Nova Iguaçu e a presença feminina. Além da versão digital, o livro está sendo distribuído para bibliotecas públicas comunitárias e de universidades de Nova Iguaçu.

O projeto foi realizado por meio do Edital de Aquisição de Bens e Serviços da Secretaria Municipal de Cultura de Nova Iguaçu, através da Lei Aldir Blanc.



Comemorações em Magé esta semana

A primeira estação ferroviária do Brasil, a Guia de Pacobaíba, localizada em Magé, completa 167 anos na sexta-feira, dia também da Baixada. E, para celebrar a data, a prefeitura realiza de hoje até sexta, o I Seminário de Patrimônio Cultural de Magé, com uma programação on-line falando sobre a história, cultura e o patrimônio de um dos municípios mais antigos do Estado.

“Magé é uma cidade com patrimônio histórico, religioso, cultural e ecológico espetacular. Aqui que está a Guia de Pacobaíba, a primeira estação ferroviária do Brasil, um marco do processo de industrialização e interiorização do país. Temos três quilombos

Evento marca o aniversário da Guia de Pacobaíba e o Dia da Baixada

certificados, pontos turísticos históricos, igrejas e muita coisa para contar. Nossa ideia é mostrar a dimensão dos bens culturais de Magé e os desafios de preservação”, explica a Secretária de Educação e Cultura, Sandra Ramalho.

O diretor do Departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), Alexandro Rosa, garante que esses eventos de promoção ao patrimônio cultural serão feitos com frequência.

“É a primeira ação do nosso departamento em relação à questão do patrimônio, mas teremos outras ações educativas com o objetivo de promover nossa cidade. Um grupo de pesquisadores e professores farão parte do nosso seminário e o evento é destinado, principalmente, para alunos de graduação e produtores culturais, mas a população em geral pode participar”, conta o diretor.

As inscrições para o seminário são feitas através de um formulário encontrado no link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdECPj2JoR_pOuyyQ_r2tJuvJRnFoqaz4ONh3IncECm33vw/viweform. Os participantes receberão um certificado ao final da capacitação.

DIA A DIA

OBRAS NA PRINCIPAL VIA DO CENTRO DE MERITI

Após 100 dias de trabalhos pelas ruas de São João de Meriti, na Baixada Fluminense, a Secretaria de Serviços Públicos anunciou mais um serviço concluído. Uma das principais vias da cidade, a Rua Gessyr Gonçalves Fontes, conhecida por Rua dos Bancos, no Centro, teve sua rede de drenagem completamente trocada. De

acordo com a pasta, o material novo foi instalado em toda a extensão da via, acabando com alagamentos na região.

A Secretaria de Serviços Públicos de Meriti também está de olho na coleta de lixo na cidade. O serviço conta com apoio de caminhões, maquinários e caçambas. Segundo os agentes, bairros mais críticos como Vila União, Vila

Tiradentes, Éden, Engenheiro Belford e São Mateus estão recebendo a coleta três vezes por semana.

A pasta também põe a disposição do meritiense o WhatsApp do serviço. Não passou a coleta ou tem lixo acumulado? Acione a Secretaria pelos números 99973-4333 ou disque-serviços públicos 3752-3852.

Baixada

RJ ALIMENTA VAI ABRIR NOVAS UNIDADES EM MAGÉ E CAMPOS

Roberto Rosa vive há 6 anos nas ruas da capital. Entre um bico e outro, conseguia se equilibrar e tocar a vida. A pandemia piorou tudo. Sem muitas opções de serviços diários, a fome se tornou um pesadelo.

“Se não fosse essa turma, a gente não teria o que comer, o que beber. Eles ajudam muita gente, não só os moradores em situação de rua, mas também as famílias dos casarões ocupados aqui pelo Centro do Rio”, desabafa ele, um dos 4,5 mil que recebem, diariamente, alimentação nos dois polos do Programa RJ Alimenta, do Governo do Estado, na capital e em Nova Iguaçu.

Com mais de um milhão de refeições distribuídas até agora, o projeto foi ampliado para Magé, na última sexta-feira, e vai chegar a Campos dos Goytacazes, no dia 7 de maio.

Programa da Secretaria de Desenvolvimento distribui 4,5 mil refeições por dia



FOTOS LUIS ALVARENGA / DIVULGAÇÃO

O Programa RJ Alimenta foi criado, em agosto passado e serve 4,5 mil pratos por dia. Atualmente, tem unidades na capital, Nova Iguaçu e Magé. Dia 7, começa em Campos

O projeto foi planejado para ir até fevereiro deste ano, mas, devido à nova onda da pandemia, funcionará, pelo menos, até agosto. As refeições (café, almoço e jantar) são servidas para pessoas em situação de rua, catadores de material reciclável, famílias em condições de pobreza e extrema pobreza e trabalhadores informais.

“Estamos levando o RJ Alimenta para o município de Magé. Tenho certeza de que outras parcerias serão realizadas em breve”, aposta o secretário de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, Bruno Dauaire.

Quem agradece é Cláudia Guimarães, que precisou parar de trabalhar por causa da pandemia e vem se alimentando com ajuda do programa. Em tratamento contra o câncer, foi a maneira que encontrou de manter uma alimentação balanceada para reforçar o sistema imunológico. “Sem esse projeto, nós não somos nada, estaríamos com fome uma hora dessas. Eu venho almoçar aqui todos os dias há mais de dois meses”, agradece.

Com a expansão para Magé e Campos, o número total de refeições diárias vai passar a ser de 7,5 mil. Ao todo, a meta é atingir 2 milhões de pratos distribuídos até agosto deste ano.

“Prover alimentação é um direito universal, é isso que o Governo do Estado está fazendo através do RJ Alimenta. O projeto é fundamental para o momento em que estamos vivendo, de aumento da fome e da pobreza”, explica Luiza Trabuco, superintendente de Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Desenvolvimento Social.

A meta é que o programa atinja dois milhões de pratos distribuídos até agosto

“A fome é a outra face cruel desta pandemia. Já distribuímos quentinhas em dois pontos e vamos expandir esse projeto. A preocupação com os mais pobres me acompanha a vida toda”, diz o governador em exercício, Cláudio Castro.

O Programa RJ Alimenta foi criado, em agosto passado, numa parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Social e a Fundação Leão XIII, como mais um instrumento para combater a fome durante a pandemia da Covid-19.



“Prover alimentação é um direito universal, é isso que o Governo está fazendo através do RJ Alimenta”

LUIZA TRABUCO, Superintendente



Sem esse projeto, não somos nada, estaríamos com fome. Eu venho almoçar aqui todos os dias há mais de dois meses”

CLÁUDIA GUIMARÃES

